



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 154ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 138ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira 29/02/2016- 09h30min- Prefeitura Municipal - Piracaia/SP

Membros presentes da CT-MH		
Entidade	Representante	
AJINOMOTO	Helber H. Oliveira Lorenzete (S)	
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T) Sinézio Aparecido de Toledo (S) Vladimir José Pastore (S)	
CETESB	Alberto Degrecci Neto (S)	
CIESP – DR Campinas	Jorge Antônio Mercanti (T)	
Clean Environment Brasil	Taisa Marsola Spaduzano (S)	
Consórcio PCJ	José Cezar Saad (S)	
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (S)	
DAE Jundiaí	Maria das Graças Martini (T)	
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)	
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Cláudia H. Siqueira Fonseca (S) Isis da Silva Franco (S)	
Defesa Civil - CEDEC	Leila Ap. Recaman Cavallaro (S)	
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)	
IAC	Alan Gomes (S)	
Odebrecht Ambiental - Limeira	Erick Krambeck (T)	
Odebrecht Ambiental - Sumaré	Sthephani Lucchesi (S)	
PM de Jaguariúna	Ricardo Ferreira Abdo (S)	
PM de Limeira	Rafael Marco Ferreira (S)	
PM de Piracaia	Ana Lúcia Watanabe (T) Alcista Maria dos S. H. de Almeida (S) José Eduardo Picarelli Gonçalves (S)	
PM de Rio Claro	Miguel Madalena Milinski (T)	
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (S)	
Rhodia Solvay	Mauricio Luiz Janssen (T)	
SAAE Atibaia	Dorival Hernandes (S)	
SABESP	Nilzo Rene Fumes (T) Adilson Nunes Fernandes (S)	
SANASA	Vladimir José Pastore (T) Sinézio Aparecido Toledo (S) Paulo Roberto S. Tinel (S)	
SEMAE	Wellington F. Gusmão Gomes (T) André OmettoBelleza (S)	

Membros presentes do GT-Cantareira		
Entidade Representante		
CETESB	Alberto Degrecci Neto (S)	
Consórcio PCJ	José Cezar Saad (S)	
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Cláudia H. Siqueira Fonseca (S)	
SABESP	Adilson Nunes Fernandes (S)	

Membros Ausentes		
Entidade		
DAE Santa Barbara D'Oeste		
Geoblue		
GRUDE		
IGAM		

Odebrecht Ambiental – Santa Gertrudes		
PM Bragança Paulista		
Syngenta		

Convidados		
Entidade Representante		
Rhodia	Caio Ferragut Santos	
UNESP	Gilda C. Ferreiro	
DAEE	Carla Ávila Ferreira	

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

1.Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica no dia 22 de fevereiro de 2016.

2.Abertura da 154ª Reunião Ordinária: A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador da CTMH, que agradeceu a Prefeitura Municipal de Piracaia pela cessão do espaço e informou aos presentes a existência de quórum qualificado para o início da reunião.

3. Apreciação da Ata Conjunta da 137ª Reunião do GT-Cantareira e da 153ª Reunião da CT-MH:O Coordenador questionou os membros se seria necessária à leitura da ata da 153ª Reunião Ordinária da CT-MH. A leitura foi dispensada por unanimidade e o Coordenador abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo da mesma. O Sr. Miguel Milinski, representante da Prefeitura Municipal de Rio Claro, solicitou complementação conforme e-mail enviado à CTMH. A Coordenação procedeu às correções. Não havendo demais manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade, considerando a correção solicitada.

4. Situação dos mananciais, do Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas, ocorrências durante o mês de janeiro/2016:

 Vazão de alguns postos da Rede Telemétrica em 29/02/2016 – 05:00 h

Rio	Posto	Vazão (m ³ /s)
	Captação de Piracaia	0,96
Cachoeira	Cachoeira à montante do Sistema Cantareira	5,03
Atibainha	Mascate	1,18
	Atibaia	17,53
	Bairro da Ponte	59,40
Atibaia	Captação de Valinhos	60,21
	Desembargador Furtado	93,39
	Acima de Paulínia	114,10
Camanducaia	Dal Bo	23,32
	Guaripocaba	2,25
	Buenópolis	26,21
Jaguari	Jaguariúna	33,19
	Usina Ester	53,01
	Jaguari na Foz	100,80
Piracicaba	Carioba	186,11
	Piracicaba	286,76

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) n^2 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal n^2 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) n^2 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 154ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 138ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira 29/02/2016- 09h30min- Prefeitura Municipal - Piracaia/SP

	Artemis	353,80
Jundiaí	Itaici	41,84

A Coordenação informou que as represas do Sistema Cantareira não estão liberando água para jusante, apenas a Barragem de Piracaia que está liberando 150 l/s para atendimento da captação da cidade.

O Sr. Miguel Milinsk, representante da Prefeitura de Rio Claro, questionou a Coordenação em relação à diferença de vazões entre o posto de Artemis e Piracicaba. A Coordenação esclareceu que há uma contribuição expressiva da bacia intermediária que engloba o Rio Corumbataí.

A Coordenação informou que será instalado um posto no Rio Capivarí Mirim, na propriedade do Haras Brasil, já foi feito o ofício de solicitação, aguardamos a manifestação do Haras.

• Comunicado Conjunto ANA/DAEE – Sistema Cantareira nº 253, de 05/02/2016.

A Coordenação informou que recebeu o Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 253 de 05/02/2016, com as seguintes vazões limites para o período de 1º de fevereiro2016 a 29 de fevereiro de 2016:

- Q1 (túnel 5):máxima média mensal na Elevatória de Santa Inês de 23,00 m³/s, para o mês de fevereiro 2016. A retirada do Túnel 05 será função da contribuição efetiva da bacia do Rio Juquerí para o aproveitamento Paiva Castro;
- Q2 (bacia do Piracicaba):máxima média de 3,50 m³/s para o período de 1º de fevereiro de 2016 a 29 de fevereiro 2016.

• Ocorrências recebidas pela Coordenação

Neste mês defevereiro a Coordenação não recebeu registros de dificuldades de captação em relação à quantidade ou à qualidade da água.

• Sistema Cantareira

O volume operacional do Sistema Equivalente, que era de *148,82* milhões de m³ (*15,28%*) no final janeiro/2016, passou para *225,28*milhões de m³ (*23,13%*) no final de fevereiro/2016, desconsiderando-se o volume da "Reserva Técnica", ou seja, é o volume em relação ao nível operacional normal.

A Coordenação ressaltou que o volume do Sistema Cantareira ainda não está satisfatório, que é necessário pelo menos o volume de 35 % para que não seja necessária a utilização do volume morto.

O Sr. Nilzo, representante da SABESP, informou que considerando a área de contribuição dos reservatórios, a vazão não refletiu a chuva ocorrida.

A Coordenação ressaltou que ainda é necessária economia de água.

A Coordenação perguntou ao representante da SABESP, quanto às regras de Controle de Cheias. O Sr. Nilzo esclareceu

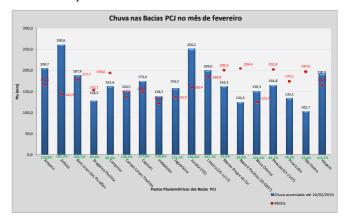
que há necessidade de deixar um volume de espera nos reservatórios de Cachoeira e Atibainha. A Coordenação complementou informando que o volume de espera é cerca de 30% do volume em cada reservatório.

• Previsão do Tempo

De acordo com INPE/CPTEC, nas bacias PCJ há previsão de chuva para os próximos dias, mais especificamente até o dia 02/03/16, com probabilidades entre 80% e 90%. Já para o próximo trimestre, a previsão aponta para o padrão climatológico, ou seja, igual probabilidade de chuvas para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica).

• Ocorrências no mês de Fevereiro de 2016:

A Eng^a Isis, representante da Sala de Situação PCJ, apresentou o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. Ressaltou que as chuvas ocorridas durante o mês de fevereiro de 2016 foram acima da média histórica para a maioria dos postos da bacia.



Os postos da Rede Telemétrica apresentaram as seguintes vazões médias para o mês de fevereiro de 2016:

Postos de Medição	Vazão média fevereiro/2016 (m³/s)	Vazão média (m³/s)	Relação Qfev/Qmée (%)
Rio Cachoeira Captação Piracaia / Piracaia	2,27	1,63	39,38 % Acima
Rio Atibainha em Nazaré Paulista	0,73	2,52	71,07 % Abaixo
Rio Atibaia em Atibaia / Atibaia	11,46	13,29	13,75 % Abaixo
Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	31,59	33,60	5,97 % Abaixo
Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	32,99	33,81	2,43 % Abaixo
Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	38,94	42,64	8,66 % Abaixo
Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	43,86	49,82	11,96 % Abaixo
Rio Jaguari em Guaripocaba / Bragança Paulista	2,08	15,39	86,49 % Abaixo
Rio Jaguari em Buenópolis / Morungaba	18,24	31,35	41,82 % Abaixo
Rio Jaguari em Jaguariúna / Jaguariúna	20,21	29,52	31,52 % Abaixo
Rio Camanducaia em Dal Bo / Jaguariúna	19,41	25,55	24,02 % Abaixo
Rio Jaguari em Usina Ester / Cosmópolis	47,14	72,02	34,56 % Abaixo
Rio Jaguari na Foz / Limeira	70,13	81,34	13,78 % Abaixo
Rio Piracicaba em Carioba / Americana	108,44	122,91	11,78 % Abaixo
Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	167,96	192,81	12,89 % Abaixo
Rio Piracicaba em Artemis	222,64	243,80	8,68 % Abaixo

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) n^2 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal n^2 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) n^0 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 154ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 138ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira 29/02/2016- 09h30min- Prefeitura Municipal - Piracaia/SP

A Eng^a Isis discorreu sobre as variações verificadas nos postos com as chuvas ocorridas do mês de fevereiro/16:

Rio	Posto	Situação
Cachoeira	Piracaia	"Alerta" (22/02/2016)
Atibainha	Mascate	"Atenção" (22 a 26/02/2016)
Atibaia	Atibaia	"Extravasamento" - (22 a 28/02/2016)
Atibaia	Bairro da Ponte	"Extravasamento" - (20 a 28/02/2016)
Atibaia	Desembargador	"Alerta" (08/02/2016)
Atibaia	Acima de Paulinia	"Alerta" (08/02e 24 a 26/02/2016)
Jaguari	Jaguariuna	"Extravasamento" (20/02/2016)
Camanducaia	Dal Bo	"Alerta" (22/02/2016)
Jaguari	Na Foz	"Emergencia" (22 a 24/02/2016)
Piracicaba	Carioba	"Alerta" (22 a 26/02/2016)
Piracicaba	Piracicaba	"Atenção" (22 a 26/02/2016)
Piracicaba	Artemis	"Atenção" - (22 e26/02/2016)

A Eng^a Isis ressaltou que quando um posto entra em estado de atenção, a Sala de Situação encaminha comunicado à Defesa Civil.

5.Outros Assuntos:

• Projeto Mod-Clima:O Sr. Jorge Mercanti apresentou o relatório que elaborou sobre Projeto Piloto - Indução de Chuvas nas Bacias PCJ a jusante do Sistema Cantareira e informou que o GT criado para discutir o projeto não chegou a se reunir, e que também não recebeu contribuições dos membros do GT para elaboração do relatório. A Coordenação ressaltou aos membros que há necessidade de participação de todos para a elaboração dos trabalhos.

O Sr. Jorge Mercanti concluiu que a avaliação da contribuição da precipitação induzida no aumento da disponibilidade hídrica é o óbice presente para a postergação deste projeto piloto e em relação às águas superficiais, em virtude das incertezas de quando e se as barragens de Pedreira e Amparo serão construídas, a eventual contribuição fica restrita às pequenas barragens existentes nas Bacias PCJ a jusante do Sistema Cantareira. Para verificar o potencial aumento disponibilidade hídrica destas barragens seria necessário, previamente, um inventário daquelas que possuem capacidade de armazenamento mais significativo com respectivas áreas de drenagem (com a pluviometria), variação do nível e vazão de captação. E em relação às águas subterrâneas, trata-se de estudo de natureza extremamente complexa sob o ponto de vista conceitual e, dada a heterogeneidade do solo em todos os aspectos, mesmo que se obtenha um modelo representativo de armazenamento e fluxo hídrico, ele seria extremamente trabalhoso e demorado.

Dessa forma, não é recomendável a contratação deste projeto piloto sem, ao menos, quantificar o aumento da disponibilidade

hídrica superficial (barragens) em função do aumento da pluviosidade local.

O Sr. Jorge Mercanti, ressaltou a importância de se fazer um levantamento das barragens existentes nas bacias PCJ à jusante do Sistema Cantareira.

O Sr. Paulo Tinel, representante da SANASA, informou que a jusante do Sistema Cantareira existem apenas pequenas barragens, e que o projeto não se aplica a elas.

O Sr. José Saad, representante do Consórcio PCJ, ressaltou que as barragens que atendem os municípios são pequenas e seus volumes tem capacidade de reserva de no máximo 1 mês, a maioria dos municípios captam a fio d'água. O que precisamos é ter grandes barragens com regularização intra-anual ou plurianual.

A Coordenação informou que um cadastro de barragens já foi feito há alguns anos.

O Sr. Alexandre Vilella, representante da FIESP, informou que no momento o projeto não é interessante, atualmente a bacia possui outras prioridades. E que o projeto será interessante após a construção das barragens de Duas Pontes e Pedreira.

O Sr. Paulo Tinel, informou que a SANASA pretende construir um reservatório grande para reserva do município de Campinas.

O Sr. Jorge Mercanti propõe à CTMH que faça uma resposta à empresa Mod-Clima, informando que no momento a CTMH não está de acordo com a contratação do projeto. A Coordenação pergunta aos membros se todos concordam com a explanação do Sr. Jorge Mercanti, e a CTMH aprovou por unanimidade a proposta.

• Desassoreamento em Piracaia: A Coordenação informou que a CODASP, empresa que a Agência PCJ solicitou orçamento para efetuar o desassoreamento em Piracaia, solicitou um projeto detalhado das obras à serem executadas. A Coordenação ressaltou que há problemas financeiros e ambientais que tem que ser levados em conta para a execução das obras.

A Coordenação informou que atualmente não há recursos disponíveis para contratação de projeto, englobando todas as obras a serem executadas no parque ecológico, bem como no canal.

O Sr. Paulo Tinel, representante da SANASA, afirmou que é uma obra necessária e tem que ser realizada.

A Coordenação informou que há necessidade também de se fazer uma revisão no projeto do canal, que o projeto atual é muito antigo.

O Sr. Alexandre, representante da FIESP, informou que contratar e rever o projeto levará muito tempo, no mínimo uns 2 anos até fazer a obra. Dessa forma, considerou que é uma obra imprescindível para as bacias PCJ e sugeriu que os Comitês PCJ se articulem com o governo do Estado para viabilizar a obra o mais rápido possível.

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) n^2 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal n^2 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) n^2 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 154ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 138ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira 29/02/2016- 09h30min- Prefeitura Municipal - Piracaia/SP

A Coordenação questionou os membros da CTMH em relação ao tomador do projeto, diversos membros da CTMH sugeriram a Agência PCJ.

A Sra. Ana Lúcia, representante da Prefeitura Municipal de Piracacia, informou que o licenciamento do restante da obra, que não foi executada, foi cancelado.

A Coordenação solicitou aos membros que enviassem contribuições para que a Coordenação elabore um documento à ser enviado ao presidente dos Comitês PCJ.

O Sr. Alexandre, representante da FIESP, solicitou a Coordenação que incluísse o assunto na pauta da CTPL a ser realizada em 05/03/2015.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Coordenador agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião, cuja minuta de Ata foi elaborada pela Sra. Mariana Sauan Rossi, Eng^a Cláudia H. Siqueira Fonseca e pela Coordenação.

Astor Dias de Andrade Coordenador da CT-MH

Cláudia H. Siqueira Fonseca Coordenadora Adjunta da CT-MH

> Graziela Lopes Bertolino Secretária da CT-MH